RESUMO - IV. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS E GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES PARA ADOLESCENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS E SOFRIMENTO PSÍQUICO: REVISÃO DE ESCOPO

Larissa Horta Esper (larissa.esper@usp.br)

Helena Janólio Freire De Andrada Ferreira (lenajanolio@gmail.com)

Edilaine C. Silva Gherardi Donato (nane@eerp.usp.br)

Introdução: A prevalência de transtornos mentais entre adolescentes e seu impacto na carga de incapacidade evidenciam a necessidade de modelos de cuidado multidimensionais. Nesse contexto, as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) emergem como estratégias para o cuidado em saúde mental, ampliando abordagens terapêuticas para além do modelo biomédico tradicional. Objetivo: Mapear as evidências sobre intervenções com PICS no cuidado à saúde mental de adolescentes com transtornos mentais e sofrimento psíquico, bem como os desfechos associados. Método: Revisão de escopo fundamentada nas recomendações do Joanna Briggs Institute (JBI) e no checklist PRISMA-ScR. A estratégia de busca foi estruturada a partir do mnemônico PCC, considerando adolescentes de 10 a 19 anos (P), PICS

utilizadas como intervenções em saúde mental (C) e contextos de cuidado em saúde e comunitários (C). Foram selecionados estudos primários publicados em português, inglês e espanhol, entre 2014 e abril de 2026. A busca ocorreu nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Scopus (Elsevier) e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), abrangendo a LILACS e a BDENF. Resultados: Foram identificadas 1.920 publicações, das quais 162 artigos revisados por pares foram selecionados para análise. As PICS foram identificadas como intervenções para transtornos psiquiátricos, incluindo ansiedade, depressão, uso e abuso de substâncias psicoativas, transtornos alimentares e psicoses. Dentre as PICS, destacam-se as intervenções para depressão e ansiedade através de terapias mente-corpo (meditação, relaxamento, mindfulness, yoga, tai-chi). A musicoterapia e a arteterapia demonstraram desfechos benéficos no alívio de sintomas e no bem-estar. Conclusão: As PICS constituem intervenções eficazes no manejo do sofrimento psíquico de adolescentes. No âmbito da enfermagem, os achados reforçam a autonomia do enfermeiro na liderança dessas práticas, consolidando um cuidado humanizado voltado à população infantojuvenil.

Palavras-chave: Adolescente; Saúde Mental; Terapias Complementares; Revisão.

Integrative and Complementary Practices for Adolescents with Mental Disorders and Psychological Distress: A Scoping Review

Introduction: The prevalence of mental disorders among adolescents and its impact on the burden of disability highlight the need for multidimensional care models. In this context, Integrative and Complementary Practices in Health (PICS) emerge as strategies for mental health care, expanding therapeutic approaches beyond the traditional biomedical model. Objective: To map the evidence on PICS interventions in the mental health care of adolescents with mental disorders and psychological distress, as well as the associated outcomes. Method: Scoping review based on the recommendations of the Joanna Briggs Institute (JBI) and the PRISMA-ScR checklist. The search strategy was structured using the PCC mnemonic, considering adolescents aged 10 to 19 years (P), PICS used as mental health interventions (C), and health care and community contexts (C). Primary studies published in Portuguese, English, and Spanish between 2014 and April 2026 were selected. The search was conducted in PubMed/MEDLINE, Scopus (Elsevier), and the Virtual Health Library (VHL), encompassing LILACS and BDENF. Results: A total of 1,920 publications were identified, from which 162 peer-reviewed articles were selected for analysis. PICS were identified as interventions for psychiatric disorders, including anxiety, depression, psychoactive substance use and abuse, eating disorders, and psychoses. Among the PICS, interventions for depression and anxiety through mind-body therapies (meditation, relaxation, mindfulness, yoga, tai-chi) stand out. Music therapy and art therapy demonstrated beneficial outcomes in symptom relief and well-being. Conclusion: PICS constitute effective interventions in managing psychological distress in adolescents. Within the scope of nursing, the findings reinforce the autonomy of nurses in leading these practices, consolidating comprehensive and humanized care aimed at the child and adolescent population.

Keywords: Adolescent; Mental Health; Complementary Therapies; Review.

Prácticas Integrativas y Complementarias para Adolescentes con Trastornos Mentales y Sufrimiento Psíquico: Una Revisión de Alcance

Introducción: La prevalencia de trastornos mentales entre adolescentes y su impacto en la carga de discapacidad evidencian la necesidad de modelos de cuidado multidimensionales. En este contexto, las Prácticas Integrativas y Complementarias en Salud (PICS) emergen como estrategias para el cuidado en salud mental, ampliando los enfoques terapéuticos más allá del modelo biomédico tradicional. Objetivo: Mapear las evidencias sobre intervenciones con PICS en el cuidado de la salud mental de adolescentes con trastornos mentales y sufrimiento psíquico, así como los resultados asociados. Método: Revisión de alcance fundamentada en las recomendaciones del Joanna Briggs Institute (JBI) y en la lista de verificación PRISMA-ScR. La estrategia de búsqueda se estructuró a partir del mnemónico PCC, considerando adolescentes de 10 a 19 años (P), PICS utilizadas como intervenciones en salud mental (C) y contextos de cuidado comunitario y de salud (C). Se seleccionaron estudios primarios publicados en portugués, inglés y español entre 2014 y abril de 2026. La búsqueda se realizó en las bases de datos PubMed/MEDLINE, Scopus (Elsevier) y en la Biblioteca Virtual en Salud, abarcando LILACS y BDENF. Resultados: Se identificaron 1.920 publicaciones, de las cuales se seleccionaron 162 artículos revisados por pares para el análisis. Las PICS se encontraron como intervenciones para trastornos psiquiátricos, incluyendo ansiedad, depresión, uso y abuso de sustancias psicoactivas, trastornos alimentarios y psicosis. Entre las PICS, se destacan las intervenciones para la depresión y la ansiedad mediante terapias mente-cuerpo (meditación, relajación, mindfulness, yoga, tai-chi). La musicoterapia y la arteterapia

demostraron resultados beneficiosos en el alivio de los síntomas y el bienestar. Conclusión: Las PICS constituyen intervenciones eficaces en el manejo del sufrimiento psíquico de los adolescentes. En el ámbito de la enfermería, los hallazgos refuerzan la autonomía del enfermero en el liderazgo de estas prácticas, consolidando un cuidado humanizado y resolutivo dirigido a la población infantojuvenil.

Palabras clave: Adolescente; Salud Mental; Terapias Complementarias; Revisión.

Palavras-chave: adolescente; saúde mental; terapias complementares e revisão.